

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PERIOPERATÓRIO PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Marina Nascimento Brito
Adria Fernandes Peruna
Evelyn Figueiredo de Freitas

Autores: Laís Andrade Bastos
Letícia Lopes de Oliveira
Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) consiste em uma complicação que ocorre no local da incisão cirúrgica ou órgãos adjacentes, demonstrando sinais até o 30º dia de pós-operatório, e é considerada uma preocupação significativa na avaliação após procedimentos cirúrgicos. Dentre as principais consequências das ISC estão o prolongamento da internação hospitalar, custos adicionais e impacto na qualidade de vida do cliente. Nesse sentido, os cuidados de enfermagem que visam evitar as ISC iniciam-se no pré-operatório, a partir dos registros da checagem no prontuário de atendimento ou checklist de Cirurgia Segura. Tais condutas possibilitam a redução da incidência de ISC, melhor desfecho clínico, bem como promover a segurança e bem estar do usuário. **Objetivo:** Identificar os cuidados necessários na assistência de enfermagem perioperatória para prevenir a ocorrência de infecção de sítio cirúrgico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em maio de 2023, que utilizou como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Na pesquisa inicial foram encontrados 339 artigos, mas após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 13 artigos para compor a revisão. **Resultados:** Embora a prevenção de ISC seja uma atividade colaborativa, a enfermagem exerce protagonismo por meio de ações prioritárias como a higienização das mãos; a troca diária de curativos, utilizando técnicas assépticas e materiais adequados; a realização de culturas de secreção; os manejos adequados com sondas e cateteres; o controle efetivo das comorbidades; além da orientação do paciente para o autocuidado. Frente aos cuidados diretos ao paciente, também são importantes a implementação de práticas adequadas de controle de infecção e a adesão estrita às diretrizes e protocolos estabelecidos. Contudo, para que essas estratégias sejam eficazes é extremamente necessária a capacitação dos profissionais, a intensificação de ações de vigilância epidemiológica e a padronização da assistência. **Considerações finais:** Com a colaboração dos profissionais, a instituição hospitalar, responsável pela segurança do paciente, deve garantir as condições e equipamentos necessários para a prevenção de intercorrências, como a infecção de sítio cirúrgico, e a promoção de um cuidado eficaz.